



O ESTADO NUTRICIONAL DE GESTANTES E DE CRIANÇAS AO NASCER

dos SANTOS, Rosileide Sampaio¹; BRAGA, Cristiane Silva¹; LOPES, Lidiane Araujo¹; NASCIMENTO, Eglailson¹.

¹ Universidade Federal do Amazonas (UFAM), *Campus Coari*, Coari – AM

crstnbraga@gmail.com; eglailsonnascimento@gmail.com

Introdução: O estado nutricional materno, assim como o ganho de peso gestacional, está se tornando o principal foco de estudo, não apenas pelo estado nutricional, mas, sobretudo, pelo desfecho gestacional. O estado nutricional é verificado pela ingestão de micro e macronutrientes; assim, se a gestante receber inadequada oferta energética, pode haver competição entre a mãe e o feto, e conseqüentemente vai haver uma carência na oferta desses nutrientes para ambos restringindo a disponibilidade dos mesmos fazendo-se necessários ao crescimento adequado do feto (MELO et al, 2007). É importante ressaltar que o crescimento fetal tem influência de fatores genéticos como: biológico, de vários fatores reguladores e moduladores, como os ambientais, fetais e placentários. (Kramer MS, 2002; Thame M et al., 2004). O objetivo deste estudo de caso foi analisar a influência entre o estado nutricional da gestante e do recém-nascido. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se com metodologia a avaliação do estado nutricional das gestantes e seus respectivos recém-nascidos, envolvendo exames físicos, clínicos, antropométricos e questionários avaliativos de consumo alimentar. Classificou-se os recém-nascidos através dos parâmetros do SISVAN, como peso/idade, comprimento/idade, peso/comprimento e IMC/idade. **Resultados:** Segundo a classificação das gestantes ao final da gestação, houve uma prevalência de sobrepeso, obesidade e desnutrição no estudo de caso de uma amostra de dez gestantes no terceiro trimestre de gestação. Avaliou-se o estado nutricional de grávidas com aproximadamente 38 semanas gestacionais, sendo utilizado para a avaliação os valores de peso e altura para a utilização do valor de IMC., demonstrando com resultado quatro (4) grávidas com pré-obesidade; duas (2) com obesidade; duas (2) com desnutrição proteica e duas (2) em eutrofia. Após a gestação, foi realizado o acompanhamento nutricional dos recém-nascido e classificados através dos parâmetros do SISVAN para menores de cinco anos. Portanto, obtiveram-se os seguintes resultados para os recém-nascidos, seis (6) recém-nascidos estão com peso adequado para idade, quatro (4) recém-nascidos estão com peso inadequado para a idade, oito (8) recém-nascidos estão com o peso adequado para o comprimento, e dois (2) estão com o peso inadequado para o comprimento, seis (6) recém-nascidos apresentam comprimento adequado para idade e seis (4) apresentam-se com o peso inadequado para a idade, quanto o IMC por idade os dez recém-nascido apresentam-se com IMC adequado para a idade. **Conclusão:** De acordo com os resultados obtidos nas avaliações das gestantes, no período gestacional, observou-se que o mesmo interfere no crescimento do recém-nascido em diferentes parâmetros, o que condiz com as afirmações de PADILHA, et al. (2007). Deste modo, também foi evidenciado através dos resultados, que o índice de inadequação ponderal do estado nutricional da gestante relacionado com estado nutricional do recém-nascido, por ser uma fase em que as necessidades nutricionais estão elevadas, decorrentes de ajustes fisiológicos e do processo de distribuição dos nutrientes para o crescimento fetal, tornam-se presentes irregularidades diante do desequilíbrio nutricional durante a gestação, seja por baixa ou alta ingestão de nutrientes. Para Lima (2004) faz uma ressalta que o crescimento fetal bem como o peso ao nascer sofre, contudo, modificações genéticas e vários fatores reguladores e moduladores que estão inter-relacionados pelas condições sociais e ambientais, nas quais a mãe está exposta.

Palavras-chave: Estado nutricional, Gestantes e Recém-nascidos

Área de concentração: Saúde: Fisioterapia; Nutrição; Enfermagem e Medicina